

# Estágio curricular de Cuidados Veterinários: Integração no Maneio de Atividades de Treino para Facilitação dos Procedimentos Médicos

Cláudia Rodrigues<sup>1\*</sup>, Hélder Quintas<sup>1</sup>, Ramiro Valentim<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Bragança, Portugal;

czaracrodriques@gmail.com

## Resumo

O estágio foi realizado no Parque Biológico de Gaia (PBG) e teve como principal objetivo integrar, no maneio de bisontes e de raposas, atividades de treino facilitadoras dos procedimentos médicos. Durante o estágio foram realizadas várias tarefas: vigilância do estado de saúde dos animais, maneio geral (limpeza e manutenção dos espaços e dos equipamentos e alimentação), maneio sanitário (desparasitações), aplicação de técnicas de enriquecimento ambiental (sensorial e alimentar) e treino diário dos animais. A estagiária participou ainda na captura, contenção e pesagem de mamíferos e de aves silvestre, na recolha de amostras de biológicas (particularmente de fezes) e na realização de exames físicos e complementares de diagnóstico (análises laboratoriais e imagiologia). Na clínica veterinária do PBG, a estagiária realizou a higienização das instalações e dos equipamentos, alimentou e administrou medicamentos, apoiou a realização de tratamentos médicos e de necropsias e a reintrodução dos animais no seu habitat natural.

## Introdução

O estágio de final de curso procura dar aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos na componente letiva do curso e de adquirir novas competências em contexto real de trabalho.

A entidade em que a aluna estagiou foi o Parque Biológico de Gaia. A presente comunicação pretende partilhar de forma sucinta as atividades desenvolvidas.

## Maneio animal

No decurso do estágio, a estagiária foi responsável pelo maneio de 3 bisontes-europeus e 2 raposas comum. O maneio destes animais era realizado todos os dias e consistia na limpeza geral do recinto onde se encontravam os animais. Adicionalmente procedia-se à distribuição de alimento. No fim era verificado o estado dos bebedouros e procedia-se ao enchimento dos mesmos.

## Enriquecimento ambiental

Ao longo do período de estágio foram introduzidos no recinto dos bisontes-europeu e das raposas comum alguns elementos de enriquecimento ambiental. Em ambas as espécies promoveu-se a procura do alimento, através da distribuição de vários produtos alimentares, cujo acesso aos mesmos apresentava diferentes níveis de dificuldade, tal como acontece natureza. As raposas comum foram ainda sujeitas ao enriquecimento sensorial, para estimular os sentidos do cheiro e da textura.



2022  
ENCONTRO  
DE JOVENS  
INVESTIGADORES  
CTeSP STEAM



## Treino animal

Em contexto de zoológico, o ensino dos animais é semelhante ao que eles experienciam na natureza. Diariamente, os animais silvestres são sujeitos a inúmeras situações que oferece escolhas ou exige decisões. Cada decisão, certa ou errada, é uma oportunidade para o animal aprender algo sobre o meio ambiente em que se encontra. Decisões, ações e consequências são as forças que moldam o comportamento na natureza e que são a base do treino de animais em cativeiro. Nos bisontes-europeus o tipo de treino utilizado foi o treino *target*, utilizando-se para o efeito um apito (efeito idêntico ao *clicker*), um objeto parecido com uma raquete (cabo preto e ponta vermelha) e recompensas que variaram em função do que havia disponível no Parque Biológico. Quando o animal tocava na ponta vermelha da raquete tocava-se o apito e imediatamente de seguida atribuíam-se a recompensa.

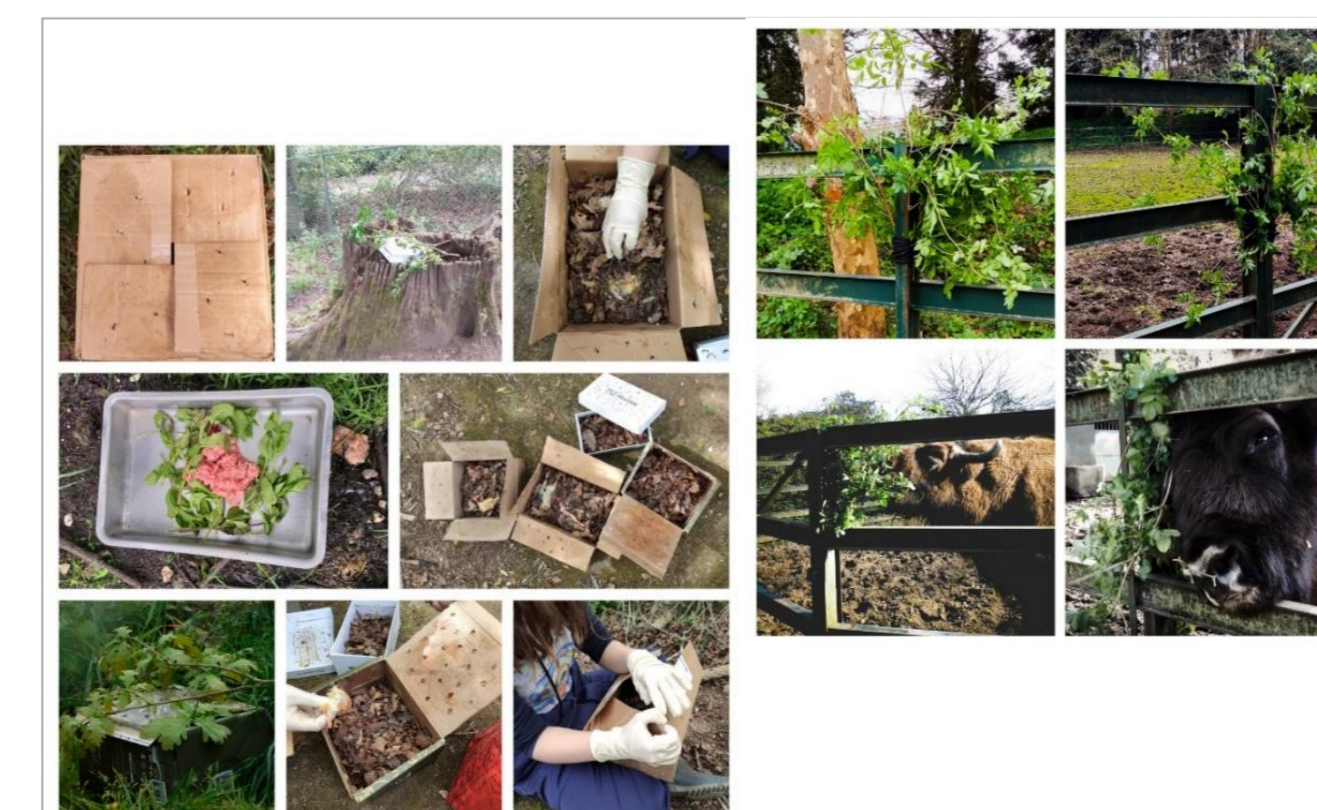


Fig.1 – Enriquecimento ambiental nos recintos dos bisontes-europeus e das raposas comum.

O objetivo era que os bisontes entrassem e se mantivessem no tronco de contenção, calmos e sem *stress*, e permitissem o toque humano e com instrumentos médicos. Os objetivos foram conseguidos com sucesso em 2 dos bisontes-europeus. O outro bisonte-europeu só atingiu o objetivo de entrar e manter-se no tronco de contenção. No início do estágio, as raposas-comum raramente saíam da toca por terem medo dos seres humanos. Para ultrapassar este medo, o treino consistiu em dessensibilizá-las relativamente à presença humana, através do treino de habituação. Numa das raposas o treino foi bem sucedido mas na outra raposa fracassou.

## Conclusão

Durante este estágio, a estagiária pôde perceber o funcionamento real de um Parque Biológico, como cada animal deve ser tratado e como se deve lidar com diferentes animais silvestres. A estagiária aprofundou os seus conhecimentos relativos ao treino de animais e como aplicá-lo a animais silvestres.



Fig.2 – Sessões de treino dos bisontes-europeus e das raposas comum.